



COMENTÁRIOS DO GESTOR

+ ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

CARTA MACROECONÔMICA

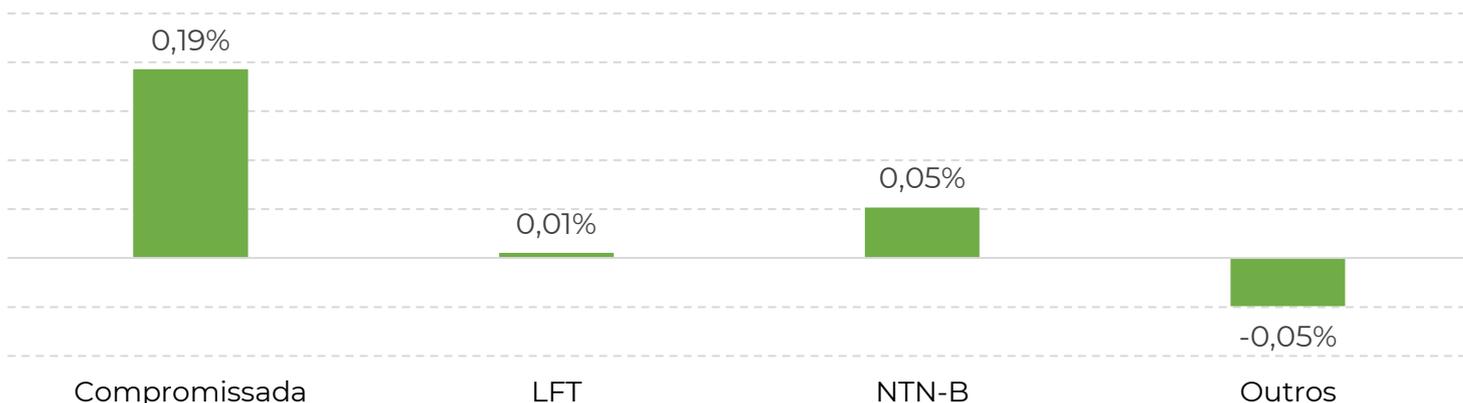
No cenário global, o mês de setembro foi caracterizado por uma notável elevação nas curvas de juros nos Estados Unidos. Durante o período, os vencimentos nominais de referência de 2 e 10 anos avançaram de 4,85% e 4,09% para 5,03% e 4,59%, respectivamente. Além disso, o juro real e a inflação implícita de 5 anos encerraram o mês em 2,24% e 2,30%, refletindo um ambiente de aumento das expectativas inflacionárias. Esse movimento ascendente nas taxas de juros globais foi influenciado por uma série de fatores que desempenharam papéis significativos: (i) A comunicação do Federal Reserve (Fed) e as projeções dos membros do comitê indicaram que as taxas de juros nos EUA permaneceriam elevadas por um período mais prolongado; (ii) O aumento considerável nos preços do petróleo em escala global suscitou preocupações quanto a uma nova rodada de choques de oferta e seus possíveis impactos sobre os preços; (iii) O Tesouro norte-americano realizou emissões significativas para financiar o considerável déficit fiscal projetado para 2023; (iv) Houve liquidações em massa de títulos nos mercados financeiros; e (v) Indicadores reforçaram as perspectivas de um crescimento econômico

substancial nos Estados Unidos. Em virtude desses fatores, o mercado global não está mais precificando novas elevações das taxas de juros em 2023 e prevê uma modesta redução em 2024, para aproximadamente 4,75%. Essas mudanças tiveram várias repercussões na economia brasileira. No mercado de juros, os prêmios aumentaram, levando as taxas nominais de 2 e 10 anos a avançarem de 10,28% e 11,36% para 10,87% e 12,07%, respectivamente. Paralelamente, o juro real e a inflação implícita de 5 anos encerraram o mês em 5,67% e 5,56%. Devido a essas dinâmicas, o mercado revisou para cima as expectativas de corte na taxa Selic pelo Banco Central do Brasil. Para 2023, a expectativa atual é que a Selic caia para 12,00%, em comparação com 11,50% no fechamento de agosto. No que diz respeito a 2024, a expectativa atual aponta para uma taxa próxima de 10,75%, em contraste com a previsão anterior de 9,50%. No mercado cambial, observou-se o dólar ganhando valor, com uma apreciação de 1,74% em relação ao real.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

RENDA FIXA

4UM INFLAÇÃO IMA-B 5 RF LP



O 4UM Inflação IMA-B 5 FIRF registrou um desempenho nominal de 0,20% em setembro de 2023. Em comparação, o benchmark do fundo, IMA-B 5, teve um desempenho de 0,13%. No acumulado do ano, o desempenho nominal do fundo e do benchmark foi de 7,76% e 8,89%, respectivamente. Quanto ao desempenho real do fundo, considerando o IPCA, foi de 3,98% acima da inflação, enquanto seu benchmark foi de 5,07%. A volatilidade anualizada do fundo e do benchmark no mês foi de 2,00% e 2,19%, respectivamente.

As estatísticas da carteira do fundo e do benchmark no final de setembro de 2023 eram as seguintes: a taxa real de carregamento acima da inflação estava em 6,40% para o fundo e em 6,09% para o benchmark, ambos anualizados. Em relação à duration, o fundo tinha uma estatística de 2,18 anos, enquanto o benchmark tinha uma duration de 2,37 anos.

Em termos de alocação, o fundo está posicionado da seguinte maneira: 21% em NTN-B 2024, 11% em NTN-B 2025, 10% em NTN-B 2027 e 35% em NTN-B 2028, mantendo 22% em caixa. Já o IMA-B 5, tem a seguinte alocação: 26% em NTN-B 2024, 18% em NTN-B 2025, 25% em NTN-B 2026, 11% em NTN-B 2027 e 20% em NTN-B 2028.

Em relação ao desempenho do mercado, observamos uma volatilidade significativa ao longo do mês. A NTN-B 24 apresentou um fechamento de 43 pontos-base, enquanto todos os outros vencimentos tiveram uma abertura média próxima de 30 pontos-base. Atribuímos fortemente esse movimento à elevação das taxas de juros globais. Durante o mês, os vencimentos nominais de referência de 2 e 10 anos nos EUA avançaram de 4,85% e 4,09% para 5,03% e 4,59%, respectivamente.

Na metade do mês alteramos parcialmente a alocação do fundo. Após a análise de diversos cenários envolvendo movimentos na curva de juros, incluindo alterações na inclinação e no nível das taxas, chegamos à conclusão de que ao reduzirmos a alocação na parcela intermediária das NTN-Bs do IMA-B 5, especialmente os vencimentos de 2026 e 2027, o retorno esperado da carteira aumentaria até o final do ano. Parte desses recursos foi alocada no vencimento de 2028, que, em nossa avaliação, oferece um prêmio em relação às nossas expectativas, enquanto uma parcela será mantida em caixa, onde observamos um retorno adequado até o final de 2023.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	0,20%	7,76%	11,05%	19,55%	23,07%	39,69%
IMA-B 5	0,13%	8,89%	11,78%	21,90%	29,53%	50,44%

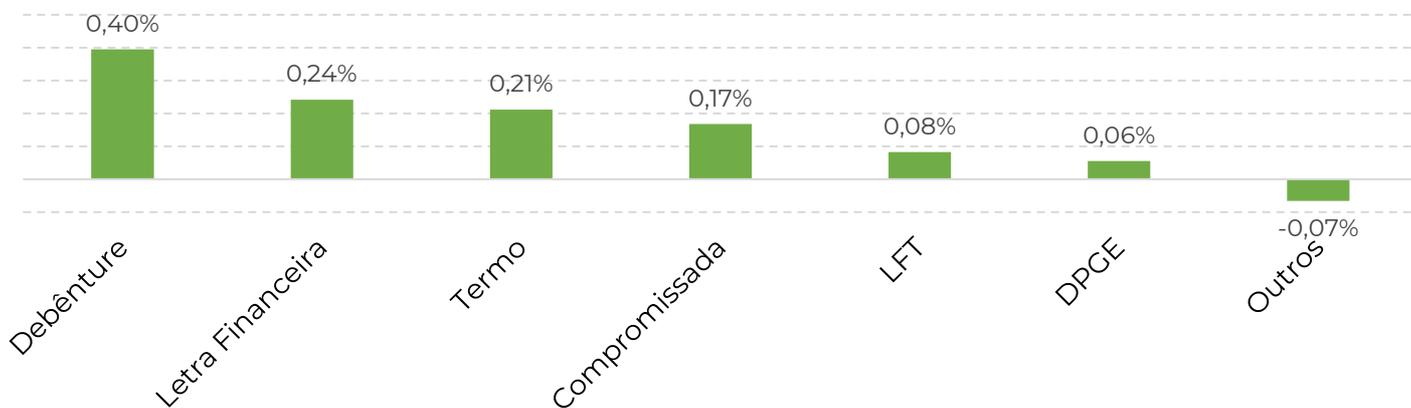
PI médio (12 meses): R\$ 28.164.629,82

Início do fundo: 13/02/2019

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

RENDA FIXA

4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO LP



No mês de setembro de 2023, o 4UM FIRF Crédito Privado apresentou rentabilidade de 1,09%, equivalente a 111,3% do CDI. Em relação as classes de ativos, a parcela de Crédito Privado terminou o mês com uma alocação de 56,0% do PL do fundo, sendo que esta parcela ficou distribuída entre Debêntures (29,7%) e ativos de Instituições Financeiras (26,3%). Já as parcelas de LFTs e Operações Compromissadas representam, respectivamente, uma alocação de 8,0% e 23,1%. Por último, a parcela de Operações de Termo foi responsável pelo restante dos 12,9% da alocação.

No mês o número de novas operações a termo no 4UM Crédito Privado foram de 74, com financeiro médio próximo a R\$166 mil e prazo médio de 67 dias. Ao todo foram liquidadas 75 operações, sendo que 29,3% destas foram de maneira antecipada. O resultado das operações liquidadas foi de 124% do CDI. Novamente a carteira de operações a termo encerrou o mês em um percentual de alocação abaixo do esperado por nós, o aumento do PL do fundo e os movimentos no mercado de renda variável são as explicações para o fenômeno.

O mercado de crédito privado local já experimenta um cenário de estabilidade, após um período positivo de fechamento nos spreads, desde meados de maio. Dentro do setembro, aumentamos a nossa exposição no book de LFs, foram três novas posições. Aumentamos posição em Banco ABC em 0,9% do PL e BR Partners em 1,0% do PL, além disso, entramos em um novo emissor através da LFSC de Banco do Brasil em 2,0% do PL a CDI+2,25%. O spread da carteira de crédito encerrou o mês em CDI+1,39%. Os destaques de rentabilidade no mês ficaram por conta da debênture de Cosan (CSAN13), com rentabilidade de 155% do CDI e, LF CDI+ do Banco Daycoval que teve resultado de 158% do CDI. Por outro lado, o papel de menor performance no mês foi a LF Pré de Daycoval, com vencimento em 2025, o papel foi prejudicado com a abertura da curva de juros local. Destacamos que todas as debêntures e ativos bancários indexados ao CDI tiveram performance acima do benchmark, fato que corrobora com a maior estabilidade nos prêmios no mercado secundário.

O fundo segue com excelente ritmo de captação, dentro de setembro o fluxo de captação líquida foi de R\$15,7 milhões. Tal fator é superpositivo para a estratégia, que já se beneficiou da resiliência do passivo durante o cenário de maior instabilidade ao início desse ano e, se vê no momento em posição excelente para aumentar sua exposição em estratégias de geração de alfa. O time de análise segue buscando por oportunidades condizentes com o nosso mandato, onde conseguimos auferir bons prêmios, em ativos de High Grade e de alta convicção por parte da gestão. No ano o fundo está com resultado de 106,6% do CDI, mantendo sempre a disciplina de investimentos em ativos de alta qualidade, de empresas com balanços sólidos e ótimo risco retorno.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	1,09%	10,59%	14,47%	28,39%	33,28%	41,67%
% CDI	111,33%	106,62%	107,18%	109,88%	112,51%	107,62%

PI médio (12 meses): R\$ 121.881.272,42

Início do fundo: 14/03/2019

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

RENDA FIXA

	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM FI RF Crédito Privado LP	R\$500,00	R\$100,00	R\$500,00

	Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	14h30	D+1 útil	489905
4UM FI RF Crédito Privado LP	14h30	D+20 úteis	491322

	Administrador	Gestor	Custodiante
4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	4UM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM FI RF Crédito Privado LP	4UM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

4UM Inflação IMA-B 5 FI RF LP	0,40% a.a. / 10% sobre o que exceder o IMA-B 5
4UM FI RF Crédito Privado LP	0,00% a.a. / 20% sobre o que exceder 104% do CDI

DTVM

4UM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 76.621.457/0001-85
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

GESTÃO

4UM Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 03.983.856/0001-12
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como "Informativo Mensal" antes de investir, os quais podem ser obtidos no site do administrador/gestor, 4UM Investimentos, bem como os selos ANBIMA em www.4um.com.br. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Principais fatores de risco: Risco de Crédito, caracterizado pela possibilidade de que os emissores de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO ou as contrapartes do FUNDO nas operações realizadas com seus títulos e valores mobiliários não cumpram suas obrigações; Risco de Mercado, caracterizado pela possibilidade de variação do preço ou rendimento dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO, em função de alterações nos fatores de mercado que os determinam; Risco de Liquidez, caracterizado pela possibilidade de haver pouca ou nenhuma demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO nos mercados em que são negociados, devido a condições específicas desses títulos e valores mobiliários ou dos mercados em que são negociados. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

